

■ ABORDAGENS CONSCIENCIOTERAPÊUTICAS

Metapensividade Autoconsciencioterápica: Proposta de Técnica

Metapensividad Autoconsciencioterápica: Propuesta Técnica

Self-Conscientiotherapy Metathosenity: Technique Proposal

Luísa Consciência

Psicóloga, especialidade em Clínica e Saúde, especialidade avançada em Psicoterapia; pós-graduada em Psicoterapia; voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); *consciencia.luisa@gmail.com*

RESUMO. A metapensividade contribui para o aumento da autocognição dos mecanismos pensivos. O presente artigo tem como objetivo propor modelo de compreensão da capacidade de analisar a própria pensividade com o propósito autoconsciencioterápico, enquanto técnica. O desenvolvimento da técnica é resultado de autopesquisa da autora, fundamentada no Paradigma Consciencial. O artigo é constituído pelas seguintes seções: I. Da Pensividade à Metapensividade; II. Metapensividade; III. Metapensividade Autoconsciencioterápica; IV. Proposta de Modelo; V. Técnica da Metapensividade Autoconsciencioterápica; VI. Aplicabilidade da Técnica. Conclui-se que o uso sistemático da técnica com finalidade autoconsciencioterápica promove o aprofundamento da autocognição e intervenção mais imediata em relação aos fatores disfuncionais da intraconsciencialidade. Será útil ser experimentada por outros pesquisadores interessados, de modo a ampliar a compreensão sobre a técnica.

Palavras-chave: autexperimentação; autoconsciencioterapia; ferramenta autevolutive; metacognição; proatividade.

RESUMEN. La metapensividad contribuye al aumento de la autocognición de los mecanismos pensivos. El presente artículo tiene como objetivo proponer un modelo de comprensión de la capacidad de analizar la propia pensividad con finalidad autoconsciencioterápica, como técnica. El desarrollo de esta técnica es el resultado de la autoinvestigación de la autora, basada en el Paradigma Consciencial. El artículo consta de los siguientes apartados: I. Del Pensamiento a la Metapensividad; II. Metapensividad; III. Metapensividad Autoconsciencioterápica; IV. Propuesta modelo; V. Técnica de la Metapensividad Autoconsciencioterápica; VI. Aplicabilidad de la Técnica. Se concluye que el uso sistemático de esta técnica con finalidad autoconsciencioterápica promueve la profundización del autoconocimiento y una intervención más inmediata con relación a los factores disfuncionales de la intraconsciencialidad. Puede ser útil que otros investigadores interesados la apliquen para ampliar la comprensión sobre la técnica.

Palabras clave: autovivencia; autoconsciencioterapia; herramienta autevolutive; metacognición; proactividad.

ABSTRACT. Metathosenity contributes to increase self-cognition in thosenic mechanisms. This article aims to propose a model for understanding the ability to analyze one's own thosenity, with a self-conscientiotherapeutic purpose, as a technique. The development of the technique is a result of the author's self-research, based on the Consciencial Paradigm. The article consists of the following sections: I. From Thosenity to Metathosenity; II. Meta-

thosenity; III. Self-conscientiotherapeutic Metathosenity; IV. Model Proposal; V. Self-conscientiotherapeutic Metathosenity Technique; VI. Applicability of the Technique. It is concluded that the systematic use of the technique with a self-conscientiotherapeutic purpose promotes the deepening of self-cognition and more immediate intervention in relation to intraconsciential dysfunctional factors. It will be helpful to be experimented by other interested researchers, to expand the understanding of the technique.

Keywords: self-experimentation; self-conscientiotherapy; self-evolutionary tool; metacognition; proactivity.

INTRODUÇÃO

Autocognição. A metapensividade contribui para o aumento da autocognição e para a intervenção mais imediata nos mecanismos pensivos disfuncionais, além de favorecer a percepção mais realista da intraconscientialidade.

Objetivo. O objetivo deste artigo é propor modelo de compreensão da metapensividade com propósito autoconscientioterápico, enquanto técnica ou ferramenta autolutiva.

Metodologia. O desenvolvimento da técnica é resultado da autexperimentação da autora no seu cotidiano, fundamentada no Paradigma Consciential.

Estrutura. O artigo está estruturado da seguinte forma:

- I. Da Pensividade à Metapensividade.
- II. Metapensividade.
- III. Metapensividade Autoconscientioterápica.
- IV. Proposta de Modelo.
- V. Técnica da Metapensividade Autoconscientioterápica.
- VI. Aplicabilidade da Técnica.

I. DA PENSENIDADE À METAPENSENIDADE

Pensividade. Pensivizar é o ato ou ação da consciência em qualquer circunstância, dimensão existencial ou momento evolutivo. Compreende a conjugação ininterrupta de ideias ou pensamentos, emoções e sentimentos e manifestações energéticas.

Influências. A autpensividade pode sofrer pelo menos 4 fatores de influência:

1. **Laterpensenes:** pensenes laterais, coadjuvantes, capazes de alterar ou influir sobre o pensene pessoal.
2. **Exopensenes:** pensamentos externos à consciência.
3. **Holopensenes:** decorrentes dos ambientes.
4. **Xenopensenes:** cunhas mentais ou pensenes intrusivos assediadores.

Pensenograma. O estudo da própria pensividade pode ser aprofundado com o instrumento denominado pensenograma, desenvolvido por Juliana Carvalho (2011, p. 92 a 104).

Autoobservação. A consciência tem a possibilidade de desenvolver a rotina de observar-se, com autocrítica, os pensenes e reações subsequentes, com foco nos mecanismos intraconscienciais, fatos e parafatos associados.

Inteligência. Essa capacidade de observação pessoal está relacionada com módulos específicos de inteligência atuantes e complementares entre si, permitindo à consciência ser capaz de se entender, compreender o próprio mecanismo de funcionamento e, ainda, a interação deste com as diferentes realidades do Cosmos.

Multidotação. Das múltiplas dotações intelectuais, destacam-se 6, sendo as 5 primeiras, a seguir, propostas por Vieira (2018, p. 12.809), e a 6ª inteligência, na sequência, por Almeida (2018, p. 12.817):

1. **Inteligência pessoal:** a capacidade de entender a si mesmo e aos outros.
2. **Inteligência experimental:** o aproveitamento da experiência enquanto aprendido para situações futuras similares.
3. **Inteligência interna:** a destreza mental perante as situações, percebendo as consequências práticas das escolhas e a necessidade de reajuste quando as estratégias adotadas não são adequadas no seu propósito evolutivo.
4. **Inteligência parapsíquica:** em relação às manifestações energéticas, fenomênicas, anímicas, holossomáticas e multidimensionais.
5. **Inteligência evolutiva:** a aplicação autoconsciente do mecanismo da evolução consciencial lúcido, na dinamização do próprio desempenho autopensênico e cosmoético.
6. **Inteligência autoconsciencioterápica:** a faculdade de conhecer, compreender e renovar a realidade consciencial pessoal, a partir da capacidade de realizar a autoconsciencioterapia.

Mecanismo. A consciência desenvolve modo de funcionar e se relacionar com o mundo ao longo das múltiplas existências. Segundo a especialidade Consciencioterapeuticologia, trata-se do *mecanismo de funcionamento consciencial*, o qual pode se apresentar de duas formas:

1. **Homeostático:** forma padrão de pensar, sentir e agir fisiológica, cosmoética e evolutiva, responsável pela promoção, manutenção e restabelecimento da saúde consciencial.
2. **Patológico:** forma padrão de pensar, sentir e agir antifisiológica, anticosmoética e antievolutiva, sendo causa e consequência de doenças e síndromes conscienciais (DTPC, on-line).

Manifestação. A expressão dos autopensenes traduz-se na manifestação consciencial, resultado da paragenética, genética e mesologia, em interação com as realidades e pararrealidades intraconscienciais e com o cosmos.

II. METAPENSENIDADE

Metapensenidade. A metapensenidade é a capacidade da consciência em sobre-
pairar a própria pensenidade, sendo capaz de refletir criticamente sobre os pensenes
gerados ou captados.

Atributologia. Enquanto conceito composto, a metapensenidade é possível pela
conjunção de diferentes traços em ação, notadamente:

01. **Atenção:** ordinária e dividida.
02. **Analiticidade:** a avaliação, investigação e exame de si próprio.
03. **Compreensão:** o entendimento, a intelecção do modo de ser.
04. **Curiosidade:** o interesse em querer se conhecer com o objetivo de se me-
lhorar.
05. **Detalhismo:** o cuidado com os detalhes ou minúcias do funcionamento pes-
soal.
06. **Foco:** o acompanhamento da vida intrapsíquica com objetivo autevolutivo.
07. **Organização:** a estruturação pessoal.
08. **Cognição:** o autoconhecimento.
09. **Criticidade:** a consideração de fatos e parafatos com base em critérios de
valor.
10. **Criteriosidade:** a faculdade de avaliação e escolha.
11. **Flexibilidade:** a maleabilidade ou agilidade de compreender e se adaptar.
12. **Inteligência:** o uso das funções psíquicas, parapsíquicas, fisiológicas e para-
fisiológicas na aquisição do conhecimento, compreensão e significado dos fatos e para-
fatos.
13. **Hiperacuidade:** a agudeza dos sentidos e dos atributos mentais.
14. **Lucidez:** o autorrealismo perante as vivências e circunstâncias.
15. **Maturidade:** o uso da experiência e da ponderação na autanálise.
16. **Memória:** a retenção ou fixação de informações sobre o próprio funciona-
mento, de modo a poder refletir posteriormente sobre esse material.
17. **Observação:** o exame atento dos pensenes.
18. **Perspícacia:** a compreensão exata, argúcia, sagacidade ou destreza mental.
19. **Racionalidade:** o exercer da própria razão ou logicidade sobre si mesmo.
20. **Reflexão:** o fato de a consciência poder elaborar cogitações sobre si mesma.

Complexidade. A metapensenidade é conceito que envolve vários traços, consi-
derando a abrangência das manifestações da consciência, a dinâmica pensênica em
interação consigo e as outras consciências, a todo o momento, em diferentes dimensões.

Autoparacientificidade. Esse processo de autoconhecimento fundamenta-se na
autexperimentação, no uso da razão, em conjugação com o parapsiquismo lúcido. A pa-
raperceptibilidade e a sinalética energética pessoal permitem à conscin conhecer, de
fato, a autoconsciencialidade, ou seja, a própria realidade multidimensional.

Retilinearidade. Desenvolver a competência de sobrepassamento autocrítico dos autopensões, com cosmoética, possibilita seu burilamento com vista à retilinearidade. *Exercer a Cosmoética exige, no mínimo, equilíbrio pensênico.*

Autodiscernimento. A metapensividade resulta da observação, análise e síntese sustentando o processo de autodiscernimento sobre as próprias manifestações. Trata-se de construção continuada da autocientificidade.

III. METAPENSIVIDADE AUTOCONSCIENCIOTERÁPICA

Diferencial. A metapensividade pode ser usada com diferentes finalidades, de modo pontual ou ininterrupto. A proposta neste artigo é a de fazer uso da metapensividade com objetivo autoconsciencioterápico de modo contínuo.

Abertismo. Observar a própria pensividade pelo viés autoconsciencioterápico requer abertura ao conhecimento pessoal, com vista à evolução e ao uso de técnicas evolutivas.

Enfoque. Trazer o olhar autoconsciencioterápico para o funcionamento metapensênico otimiza a autevoluição, na medida em que a consciência, com atenção plena em relação à autopensividade, atua cirurgicamente naquilo que for possível intervir no momento, ou contém o insurgimento do perturbio, deixando para autorreflexão e ação futura.

Autoconsciencioterapia. A autoconsciencioterapia permite à conscin interessada planejar as crises de crescimento e reciclagens, assumindo postura mais técnica, profissional e eficiente em relação à vida, acelerando a própria evolução. Fundamenta-se nos pilares do Paradigma Conscincial e na premissa de a consciência ser responsável pela própria cura (DTPC, on-line).

Proatividade. Antecipar necessidades ou mudanças na intraconscincialidade e desenvolver o holopense da proatividade evolutiva pode ser facilitado pelo uso continuado da metapensividade. Segundo Machado (2014, p. 17),

a proatividade evolutiva é o traço ou atributo da consciência com iniciativa pessoal, automotivada, objetivando antecipar futuros problemas ou necessidades através de medidas paraprofiláticas, com vistas à autoevolução (sic) e à realização de sua programação existencial.

IV. PROPOSTA DE MODELO

Modelo. A figura 1 apresenta o modelo para compreensão da metapensividade autoconsciencioterápica:

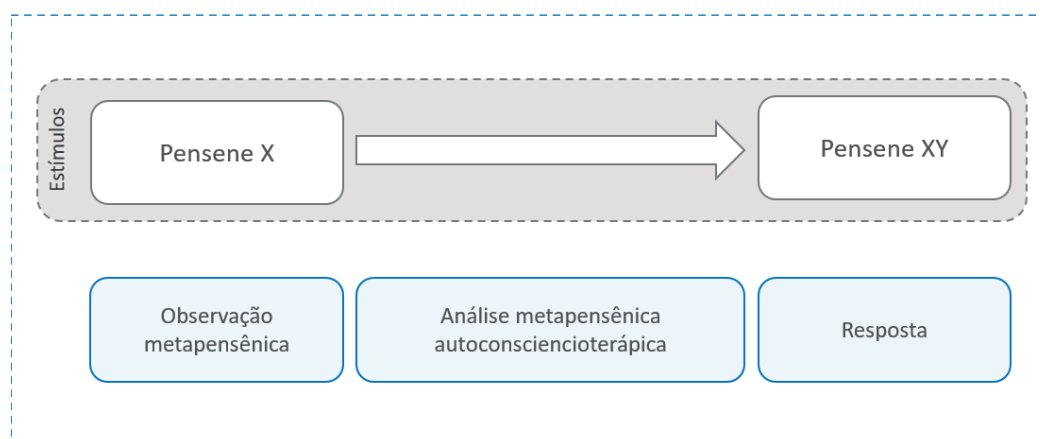


FIGURA 1. MODELO DA METAPENSENIDADE AUTOCONSCIENCIOTERÁPICA.

Figura. O modelo da metapensividade autoconsciencioterápica está assim ilustrado: fluxo da *autopensividade* (*Pensene X*) é retroalimentado todo o tempo intraconsciencialmente e afetado por *fatores extraconscienciais* diversos, advindos de ambientes, outras conscins ou consciexes, representado por *Pensene XY*. Com a prática da *autobservação metapensênica*, a própria conscin começa a dar-se conta das ocorrências dos pensamentos, emoções ou sentimentos e bioenergias pessoais, desde as explícitas às mais sutis. Tal prática associada à *análise metapensênica autoconsciencioterápica*, a cada momento, permite-lhe identificar diferentes *respostas*, tais como os fatores desencadeadores de determinada ação, a distinção entre os estímulos internos e externos, e, com isso, a ajustar o curso de suas reações quando necessário.

Resultado. Os resultados obtidos com a aplicação da técnica proposta dependem dos autesforços do pesquisador, estando relacionados com os próprios níveis de consciencialidade, discernimento e lucidez.

V. TÉCNICA DA METAPENSENIDADE AUTOCONSCIENCIOTERÁPICA

Definologia. A *técnica da metapensividade autoconsciencioterápica* é o procedimento de o evoluciente monitorar os pensenes pessoais no aqui-agora multidimensional, sendo capaz de identificar os próprios mecanismos de funcionamento atuantes, por meio do autodiscernimento e do parapsiquismo, com o objetivo de se conhecer e compreender a realidade intraconsciencial e, com isso, otimizar as reciclagens necessárias.

Sinonimiologia: 1. *Técnica da metacognição autoconsciencioterápica*. 2. *Técnica da metapensividade paraterapêutica*. 3. *Técnica da pensividade autorreflexiva consciencioterápica*.

Objetivologia. A aplicação da técnica objetiva ampliar a autocognição e auto-crítica em relação à autopensividade, identificar fatores desencadeantes de determinado comportamento, mecanismos disfuncionais anacrônicos e obsoletos a reciclar. A técnica também permite identificar mecanismos de funcionamento homeostáticos.

Efeitologia. A aplicação da técnica cria condições para novas sinapses e parassinapses de reajustamento do funcionamento consciencial, com vista à autocura.

Procedimentologia. Na experimentação da técnica, o pesquisador coloca-se enquanto observador dos autopeneses, prestando atenção às minúcias do modo de pensar e suas alterações, patológicas ou homeostáticas, sejam elas durante a interação com outras consciências ou em solilóquio. Também, deve atentar-se às parapercepções, circunstâncias e fatores desencadeantes associados às mudanças.

Registrologia. Embora o propósito da técnica seja a atuação imediata, o registro por escrito possibilita análise posterior aprofundada, correlacionando os dados explicitados com as alterações pensênicas e holossomáticas ocorridas.

Requisitologia. Essa técnica pode ser mais facilmente aplicada com o uso de traços pessoais, especialmente dentre os 20 listados no início da seção II, parágrafo Atributologia, e com a compreensão dos princípios da Autoconsciencioterapêutica, destacando-se o *princípio da autocura*, colocando o evoluciente enquanto responsável pelas autossuperações, embasadas nos esforços pessoais.

VI. APLICABILIDADE DA TÉCNICA

Labcon. A metapensividade autoconsciencioterápica funciona como laboratório consciencial da autopenividade, *metapensenarium*, a partir do viés consciencioterápico, sendo aplicável no dia a dia ou durante as etapas do ciclo consciencioterápico.

Ciclo. O ciclo autoconsciencioterápico é o modelo do sequenciamento lógico e parafisiológico da autoconsciencioterapia, explicativo do processo de autocura, composto pelas etapas de autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação (DTPC, on-line).

Etapas. A técnica pode ser usada com objetivos específicos relacionados com cada etapa do ciclo autoconsciencioterápico:

1. **Autoinvestigação:** investigação do próprio modo de funcionamento, do ponto de vista mais genérico ou enfocando em determinado traço da automanifestação.
2. **Autodiagnóstico:** elaboração de diagnósticos precisos a partir das vivências concretas.
3. **Autenfrentamento:** monitorização das ações prescritivas assumidas e respectivos efeitos.
4. **Autossuperação:** avaliação dos indicadores de superação de determinado mecanismo de funcionamento.

Aplicabilidade. A técnica pode ser utilizada de modo *pontual*, associada a determinado objetivo ou *regular*, sendo integrada no funcionamento cotidiano da consciência interessada.

Autodiagnosticologia. O uso continuado dessa técnica permite identificar de modo mais imediato os mecanismos da expressão consciencial, padrões de funcionamento,

incoerências pessoais, necessidades não atendidas, pressões grupocármicas e holopensênicas, a interinfluência dos veículos de manifestação e o entrecruzamento da autopen-senidade com a heteropen-senidade.

Exemplologia. A técnica possibilita à conscin fazer ajustes às circunstâncias, por exemplo: cortar determinados pensenes autassediadores; identificar e neutralizar fatores desencadeantes de desequilíbrio; circunscrever o insurgimento de determinado conflito de modo a reduzir ao máximo qualquer repercussão nosográfica na pensenidade; monitorar o autenfrentamento de traços em processo de reciclagem.

Casuisticologia. A autora aplica a metapensenidade como prática corrente. A integração do olhar autoconsciencioterápico na metapensenidade tem contribuído para maior proatividade evolutiva.

Paraolhos. A técnica funciona ao modo de paraolhos na demarcação das incon-sistências autevolutivas, possibilitando a eliminação gradativa dos pontos cegos nas análises pessoais.

CONCLUSÕES

Acabativa. Neste artigo a autora abordou a metapensenidade enquanto conceito composto por diferentes trafores e expôs a opção de qualificar esse processo com o olhar autoconsciencioterápico, apresentando, dessa forma, proposta de modelo de compreensão, experimentação e respectiva aplicabilidade da *Técnica da Metapensensidade Autoconsciencioterápica*.

Técnica. O uso da técnica permite verificar o padrão dos autopen-senes com objetivos paraterapêuticos, acompanhar a evolução pensênica e antecipar necessidades ou mudanças na intraconsciencialidade.

Metacognição. A aplicação da técnica com finalidade autoconsciencioterápica promove o aprofundamento da cognição pessoal. desenvolve a postura autoparaterapêutica, permitindo à conscin intervir de modo mais rápido, devido ao seu monitoramento continuado, a partir do momento que percebe a ocorrência de determinado fator desregulador,

Homeostase. O uso continuado da técnica da metapensenidade autoconsciencioterápica tende a se transformar em modo de funcionamento homeostático.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; *Inteligência Autoconsciencioterápica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencilogia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9, 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSA-

PIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 6.656 a 6.663, 12.817 a 12.822.

2. **Carvalho, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tabela; 1 apêndice; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

3. **Machado, Cesar; *Proatividade Evolutiva sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos.196 termos; glos.17 termos (neológicos especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 3 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 17.

4. **Vieira, Waldo; *Ato de pensenizar; Inteligência; Inteligência evolutiva; Lateropense; Holopense; Xenopense***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4, 9, 15; 16; 17; 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 2.101 a 2.104, 12.030 a 12.034, 12.907 a 12.810, 12.828 a 12.833, 13.800 a 13.802, 22.968 a 22.971.

5. **Idem; *Dicionário de argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 113, 172, 200, 342, 343, 490 1.313.

6. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 571.

7. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 illus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 823.

8. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 171, 263, 644 e 1.483.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. ***Dicionário Terminológico Poliglótico de Consciencioterapia (DTPC) on-line***; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); s.v. “*Ciclo autoconsciencioterápico*”; “*Mecanismo de funcionamento consciencial*”; “*Mecanismo de funcionamento consciencial homeostático*”; “*Mecanismo de funcionamento consciencial patológico*” disponível em <<https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>>; acesso janeiro a março de 2021.